



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira  
Junho de 2024

# Análise Económico-financeira

**Junho de 2024**



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira

Junho de 2024

## Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1. Análise Patrimonial.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1.1. Análise da evolução do Ativo .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1.2.1. Fundos próprios.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1.2.2. Passivo .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Análise económico-financeira .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2.1. Análise Económica .....</b>	<b>8</b>
<b>A. Evolução dos Rendimentos Operacionais.....</b>	<b>8</b>
<b>B. Evolução de Gastos operacionais.....</b>	<b>9</b>
<b>C. Evolução dos Resultados .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2.2. Análise Financeira .....</b>	<b>11</b>
<b>2.3. Análise à Execução Orçamental .....</b>	<b>12</b>
<b>2.3.1. Controlo Orçamental da Receita .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa.....</b>	<b>16</b>
<b>2.4. Limite de Endividamento .....</b>	<b>18</b>



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira

Junho de 2024

Exmos. Senhores

Em cumprimento do disposto na **alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei 73/2013, de 03 de Setembro**, procedemos à análise económico-financeira da Câmara Municipal de Vimioso, com referência a 30 de Junho de 2024.

## 1. Introdução

A análise económico-financeira foi elaborada após a auditoria às contas e tendo por base o respetivo balancete reportado a 30 de Junho de 2024.

Para efeitos da análise da situação e evolução patrimonial (análise financeira ou de Balanço) comparamos os dados reportados a 30 de Junho de 2024 com os reportados a 31 de Dezembro de 2023. Para efeitos de análise da evolução dos Resultados (análise económica ou de Resultados) comparamos os dados reportados a 30 de Junho de 2024 com os reportados a 30 de Junho de 2023.

A análise que se segue foi preparada com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Município elaboradas a partir dos elementos contabilísticos analisados.

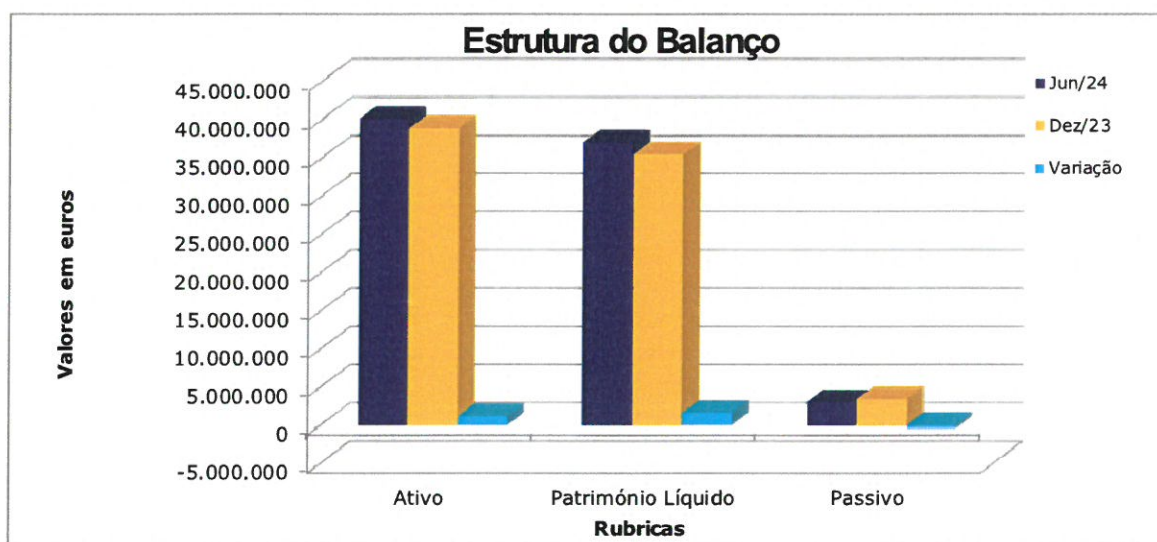
## 2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial

### 2.1. Análise Patrimonial

Comparativamente a Dezembro de 2023 a estrutura patrimonial do Município é, à data de 30 de Junho de 2024, a seguinte:

#### Evolução da Estrutura do Balanço

Rubricas	Jun/24	Dez/23	Variação Abs.	%
<b>Ativo Total</b>	40.032.100	38.852.883	1.179.216	3%
<b>Passivo</b>	2.999.673	3.421.334	-421.662	-12%
<b>Património Líquido</b>	37.032.427	35.431.549	1.600.878	5%



Comparativamente a 31 de Dezembro de 2023, a situação patrimonial do Município evoluiu favoravelmente, registando:

- ❖ Aumento de cerca de 1.179m€ do ativo total;
- ❖ Diminuição de 12,32% cerca de 422m€ do passivo;
- ❖ Aumento do Património Líquido em cerca de 4,52%, aproximadamente 1.601m€.



### 2.1.1. Análise da evolução do Ativo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2023, o Ativo apresenta a seguinte evolução:

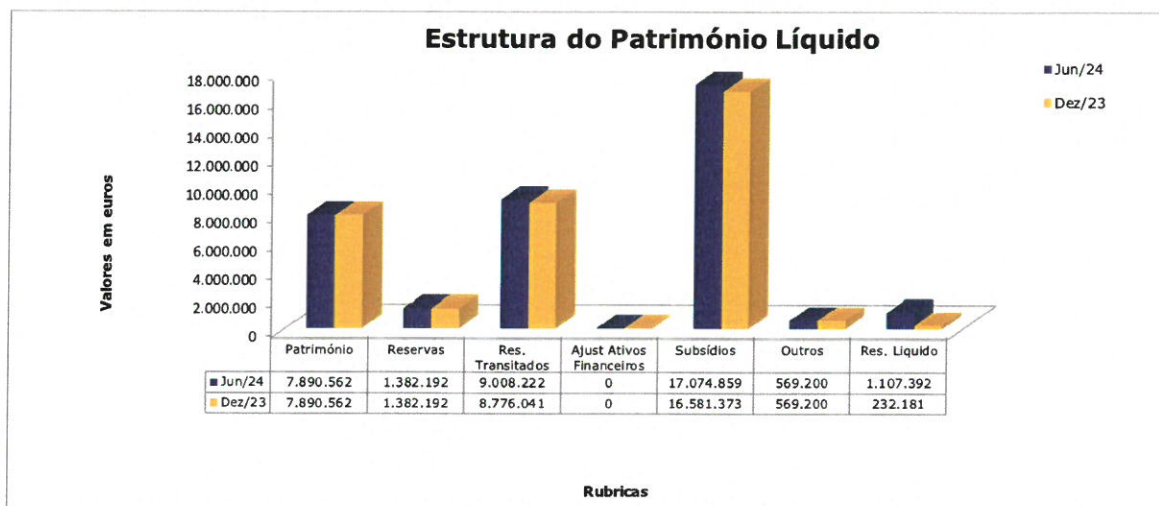


- i. O Ativo Líquido em 30 de junho de 2024 é de aproximadamente 40 milhões de euros contra os 38,85 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2023. A variação ascende a 1.179m€.
- ii. As rubricas que compõem o Ativo líquido registaram uma diminuição generalizada, com exceção das "Disponibilidades" e dos "Inventários".
- iii. A rubrica mais representativa do ativo continua a ser o ativo fixo tangível, ocupando 74% do total do ativo, na qual se verificou uma ligeira redução de 3pps face ao peso relativo apresentado em 31 de Dezembro de 2023.

## 2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo

### 2.1.2.1. Fundos próprios

Os Fundos Próprios apresentam a seguinte decomposição:



Face a Dezembro de 2023, o Património Líquido registou:

- ❖ uma variação positiva associada ao resultado líquido apurado em Dezembro de 2023, no montante de 232m€, acrescido do resultado líquido do exercício corrente, no montante de 1.107m€;
- ❖ uma variação positiva associada às "Transferências de Capital recebidas" para a conta "59-Outras variações no Património Líquido".

Em 30 de Junho de 2024 cerca de 92,5% do total dos ativos do Município mostram-se financiados por Fundos Próprios.

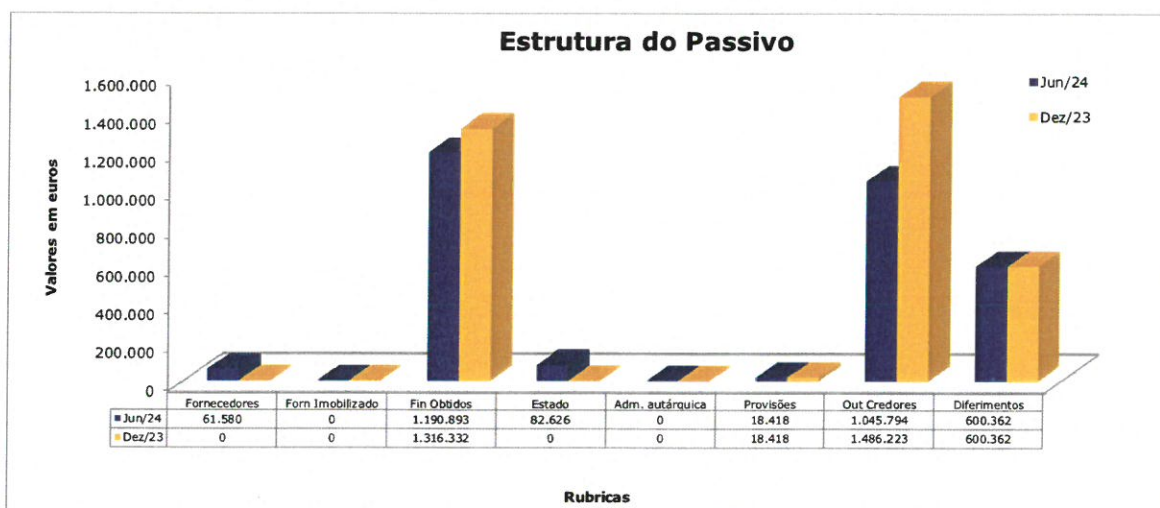
Considerando que:

- a) os fundos permanentes (Fundos próprios e capitais alheios de MLP), representam 95,73% do total ativo e,
- b) os investimentos de carácter permanente (imobilizado líquido) representam 75,91% do total do ativo,

conclui-se pelo equilíbrio financeiro do Município (os ativos fixos são financiados por fundos próprios e capitais alheios de médio e longo prazo).

### 2.1.2.2. Passivo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2023, o Passivo apresenta, em 30 de Junho de 2024 a seguinte evolução:



- i. O Passivo Total, regista uma diminuição de, aproximadamente, 422m€, face a 31 de Dezembro de 2023;
- ii. A rubrica de Financiamentos Obtidos registou um decréscimo de cerca de 6,54%, aproximadamente 125m€. Em Junho de 2024, o seu peso relativo no total do Passivo ronda os 39,7%, mantendo-se em linha com 31 de Dezembro de 2023.
- iii. Os aumentos mais significativos verificaram-se na rubrica de fornecedores (61,5m€) e do estado e outros entes públicos (82,6m€).

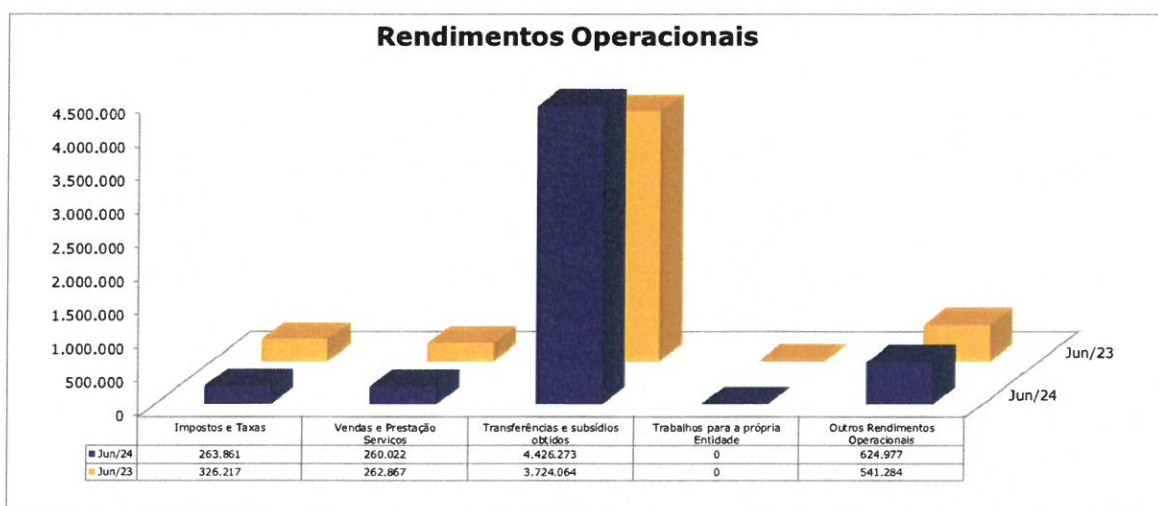


## 2.2. Análise económico-financeira

### 2.2.1. Análise Económica

Comparando a demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2024 com a do período homólogo de 2023, concluímos o seguinte:

#### A. Evolução dos Rendimentos Operacionais

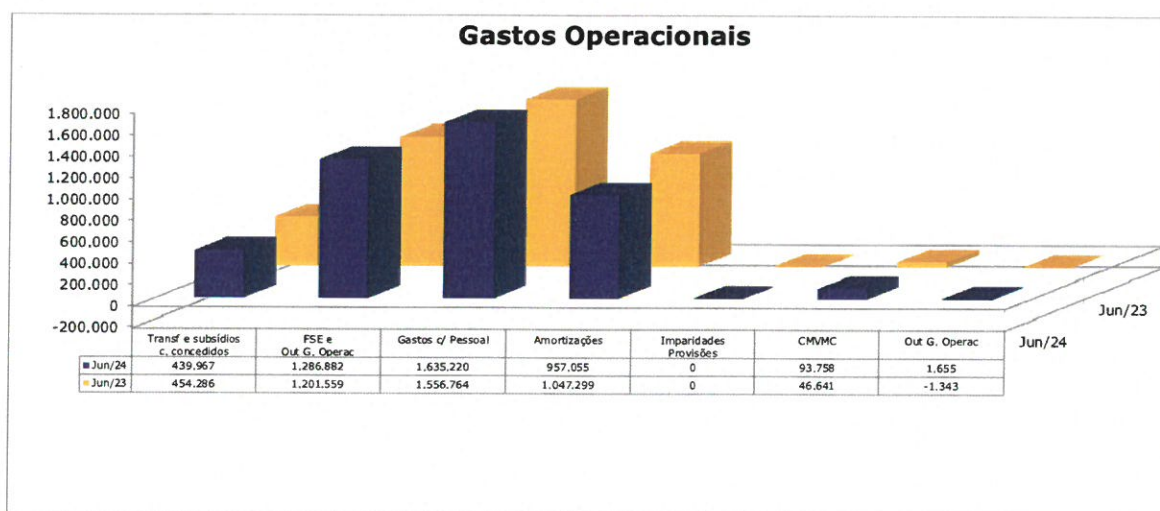


- i. Comparativamente ao exercício anterior, os Rendimentos Operacionais registam um aumento de 15% 721m€, face a 30 de Junho de 2023.
- ii. Os rendimentos do período em análise revelaram uma variação favorável. A rubrica de "Transferências e subsídios obtidos" foi a que registou o aumento mais significativo face ao período homólogo de 2023 (702m€).
- iii. Os "Impostos e Taxas" revelam uma ligeira diminuição face a idêntico período do ano anterior, no montante de 62,3m€, não apresentando diferenças relevantes. Nas "Vendas e Prestações de Serviços" refletiu-se uma variação pouco significativa, mantendo-se em linha com o período homólogo do exercício anterior. Os rendimentos de vendas resultam da venda da "Água" aos municípios e "exploração das termas". Os valores são comparáveis com o exercício anterior.



## B. Evolução de Gastos operacionais

Os gastos operacionais apresentam em 30 de Junho de 2024, face ao período homólogo do ano anterior, o seguinte comportamento:

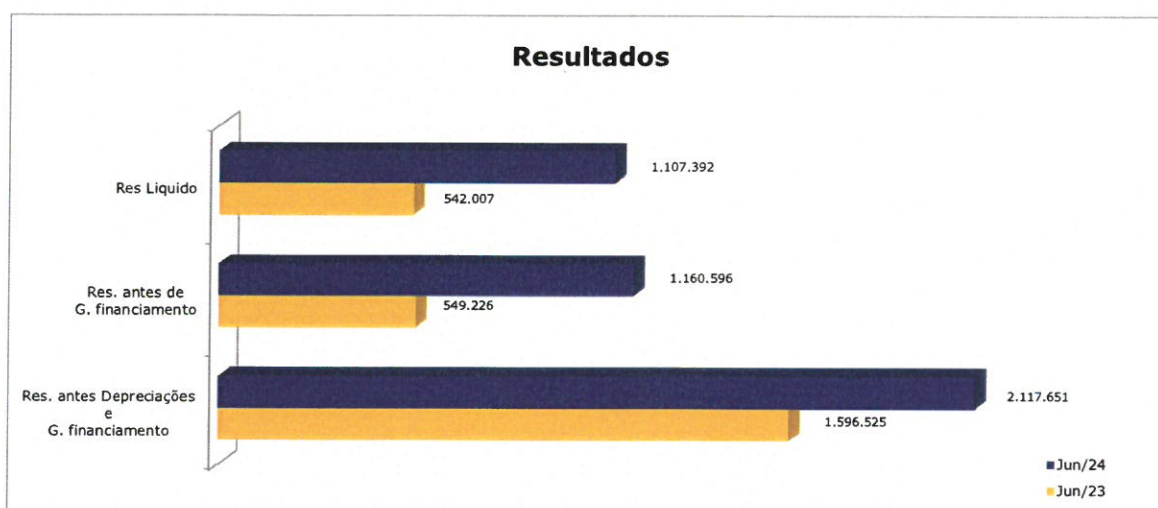


- i. O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) aumentou 101%, cerca de 47m€. O seu peso face ao total dos Custos Operacionais é de 2%.
- ii. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registaram um aumento de, aproximadamente 85m€ (7,1%). O seu peso é de 29,15% na estrutura dos Custos Operacionais.
- iii. Os Gastos com Pessoal registaram um ligeiro aumento de 5,04% face ao período homólogo de 2023. A rubrica representa cerca de 37,04% do total dos Custos Operacionais, sendo a rubrica com maior peso relativo na estrutura de custos. Esta variação resulta, essencialmente, de entrada e saída de trabalhadores e atualizações salariais.
- iv. As reintegrações e amortizações do período não apresentam variações significativas, face ao período homólogo de 2023. A diminuição da rubrica justifica-se pelos ativos que ficaram totalmente amortizados no exercício anterior.
- v. A rubrica de "Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais" apresenta uma variação aproximada de 14m€, face ao período homólogo

do ano anterior, tendo-se mantido os principais protocolos com as mesmas instituições.

### C. Evolução dos Resultados

A evolução dos resultados no período em causa foi a seguinte:



- i. O Resultado Operacional, antes de depreciações e gastos de financiamento, registado no período, apresenta um aumento de cerca de 521m€, face ao período homólogo de 2023.
- ii. O Resultado antes de gastos de financiamento mostrou-se favorável, justificado pelo aumento das "transferências correntes" recebidas e dos "Outros rendimentos e ganhos.
- iii. O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a um aumento do Resultado Líquido, face a 30 de Junho de 2023, no valor de 565,39m€, fixando-se em 1.107,39m€.

### 2.2.2. Análise Financeira

Rácios	Fórmula de Cálculo	Jun/24	Dez/23
Liquidez geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	561%	381%
Liquidez reduzida	(Ativo Corrente-Inventários) / Passivo Corrente	548%	373%
Liquidez imediata	(Depósitos em Inst Financeiras + Caixa) / Passivo Corrente	505%	294%
Endividamento	Passivo / Ativo	7%	9%
Estrutura de endividamento	Passivo Corrente / Passivo	57%	61%
Autonomia financeira	Património Líquido / Ativo	93%	91%
Cobertura de Ativo não Corrente pelos Capitais Permanentes	(Património Líquido + Dividas a terceiros de MLP) / Ativo não corrente	126%	119%

Os rácios de liquidez geral e reduzida revelam que o Ativo Circulante evoluiu favoravelmente entre as duas datas em análise, mostrando-se, em 30 de Junho de 2024, suficiente para financiar integralmente o Passivo Corrente.

O rácio de liquidez imediata revela que o total de Disponibilidades assegura a cobertura maioritária das responsabilidades de curto prazo.

O rácio de Autonomia Financeira revela que o Total do Ativo é financiado em cerca de 93% por capitais próprios, indicador que melhorou face a Dezembro de 2023.

O rácio de Estrutura de endividamento revela uma diminuição de 4 pontos percentuais quando comparado com o exercício anterior.

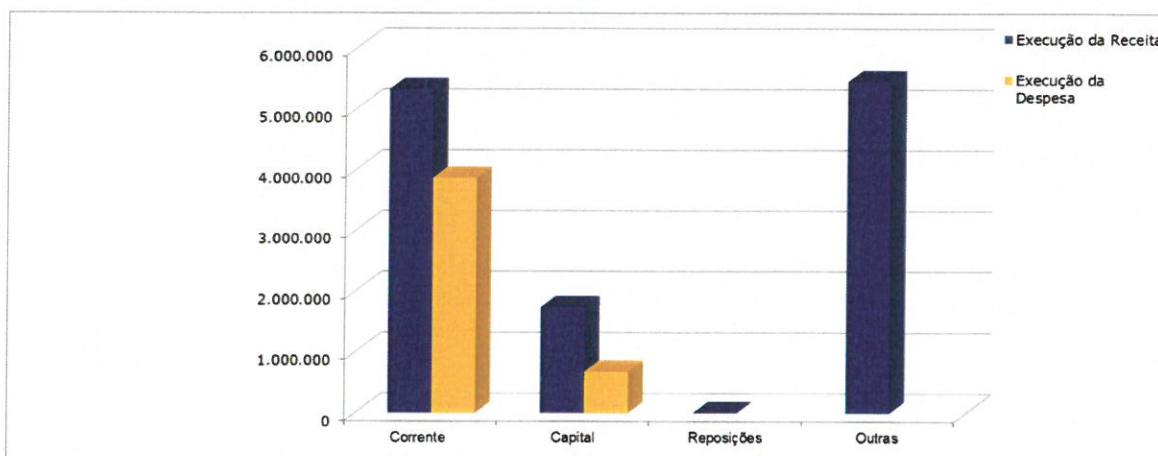
O rácio de Cobertura de Ativo não corrente pelos Capitais Permanentes representa em 30 de Junho de 2024 cerca de 126%, revelando que o investimento fixo se encontra financiado, na sua totalidade por Capitais permanentes.



### 2.3. Análise à Execução Orçamental

À data de 30 de Junho de 2024, a execução orçamental era a seguinte:

	Execução da Despesa		Execução da Receita	
	Euro	%	Euro	%
Corrente	3.860.242	28,81%	5.316.513	49,43%
Capital	675.442	11,06%	1.729.885	52,39%
Reposições			204	0,01%
Outras			5.447.245	100,00%
<b>Total</b>	<b>4.535.683</b>	<b>23,25%</b>	<b>12.493.846</b>	<b>64,05%</b>



O grau de execução Orçamental mostra-se positivo, em 30 de Junho de 2024, atendendo a que a execução da Despesa se apresenta inferior à execução da Receita.

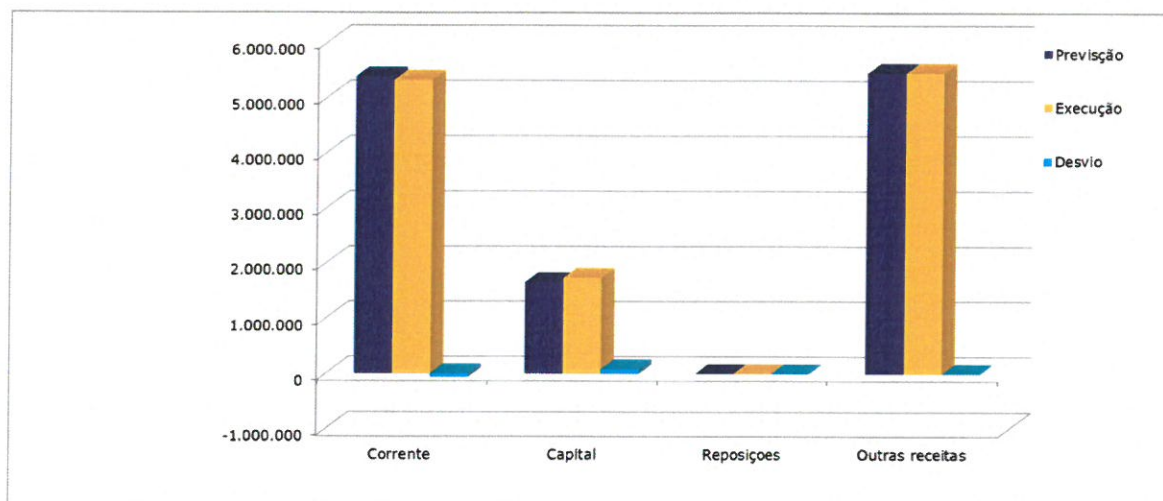
O Município cumpre o princípio orçamental de equilíbrio já que a Receita Corrente cobre a totalidade da Despesa Corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.



### 2.3.1. Controlo Orçamental da Receita

A execução da Receita apresenta, em 30 de Junho de 2024, um desvio favorável de 17m€, resultado do grau de execução da Receita de Capital que foi de 105%, enquanto a execução da Receita Corrente fixou-se em aproximadamente 99%.

	Previsão Semestral	Execução Receita	Desvio	Execução %
<b>Corrente</b>	5.378.155	5.316.513	-61.642	98,85%
<b>Capital</b>	1.650.907	1.729.885	78.977	104,78%
<b>Reposições</b>	50	204	154	408,00%
<b>Outras receitas</b>	5.447.245	5.447.245	0	100,00%
<b>Total</b>	<b>12.476.357,19</b>	<b>12.493.846,36</b>	<b>17.489,17</b>	<b>100,14%</b>



Análise Económico – Financeira

Junho de 2024

Por rubrica de Receita, os desvios verificados em 30 de Junho de 2024 e consequentes execuções orçamentais foram os seguintes:

Designação	Previsão Semestral	Execução	Desvio	Execução %
Impostos diretos	264.000	284.414	20.414	107,73%
Impostos indiretos	0	0	0	n.a.
Taxas, multas e o. penalidades	20.150	12.931	-7.219	64,18%
Rendimentos de propriedade	4.000	0	-4.000	0,00%
Transferências Correntes	4.695.755	4.613.836	-81.919	98,26%
Venda de bens e serviços	298.150	270.096	-28.054	90,59%
Outras receitas correntes	96.100	135.235	39.135	140,72%
<b>Total de receitas correntes</b>	<b>5.378.155</b>	<b>5.316.513</b>	<b>-61.642</b>	<b>98,85%</b>
Vendas de bens de investimento	3.650	0	-3.650	0,00%
Transferências de Capital	1.646.907	1.713.577	66.670	104,05%
Ativos Financeiros	100	0	-100	0,00%
Passivos Financeiros	100	0	-100	0,00%
Outras Receitas de Capital	150	16.308	16.158	10871,75%
<b>Total de receitas capital</b>	<b>1.650.907</b>	<b>1.729.885</b>	<b>78.977</b>	<b>104,78%</b>
Reposições	50	204	154	408,00%
Saldo da gerência anterior	5.447.245	5.447.245	0	100,00%
<b>Total de outras receitas</b>	<b>5.447.295</b>	<b>5.447.449</b>	<b>154</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>12.476.357</b>	<b>12.493.846</b>	<b>17.489</b>	<b>100,14%</b>

As receitas correntes apresentam um grau de execução próximo dos 100%, resultado do contributo conjunto de todas as rubricas, com especial enfoque das "Transferências correntes", da "Venda de bens e serviços", que rondaram 100% e dos "Impostos diretos" e das "Outras receitas correntes", que superaram os valores previstos.

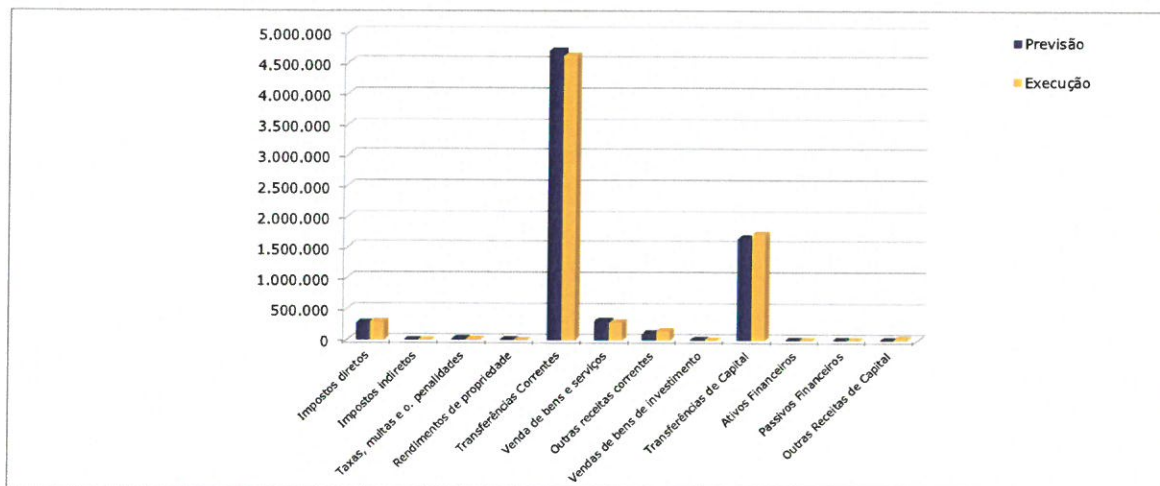
As "Transferências correntes" constituem a componente mais significativa do total das receitas do Município, sendo constituídas na sua maioria por transferências do Orçamento de Estado.

Relativamente às receitas de Capital, a percentagem de execução desta rubrica não apresenta desvios significativos face ao projetado, sendo que a execução resulta sobretudo da rubrica de "Transferências de Capital".

Análise Económico – Financeira

Junho de 2024

O comportamento gráfico é o seguinte:



Rácios de Estrutura (Receita Líquida):

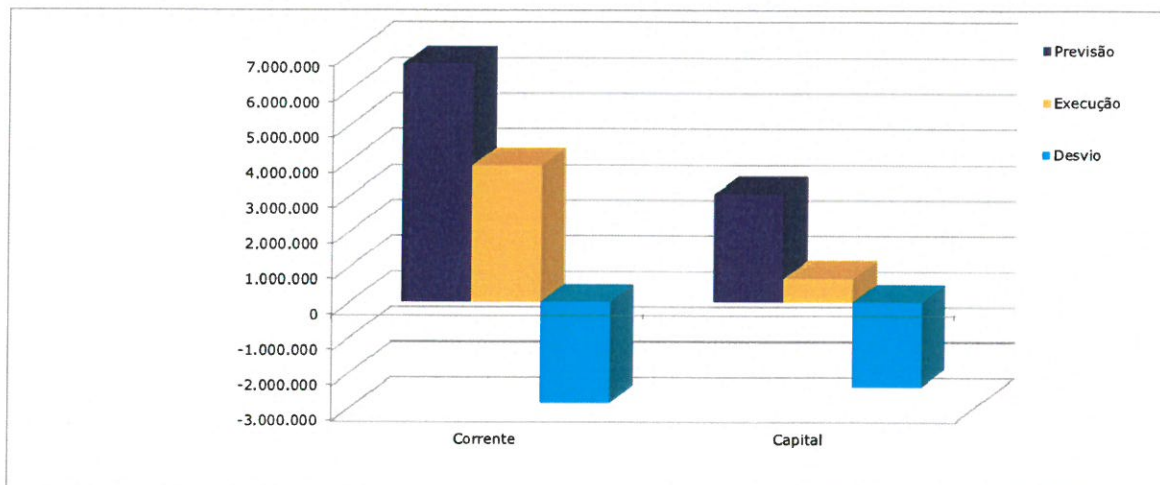
Rácios da Estrutura das Receitas Próprias	Jun/24	Jun/23
Impostos Municipais / Total de Receitas	4%	5%
Venda de bens de Investimento / Total de Receitas	0%	0%
Total das Receitas Próprias / Total de Receitas	10%	11%
Total das Transferências / Total das Receitas	90%	89%
Passivos Financeiros / Total das Receitas	0%	0%

### 2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa

A execução orçamental do Total das Despesas foi de 46,51%, tendo-se apurado um desvio favorável de 5.217m€.

	Previsão Semestral	Execução	Desvio	Execução %
<b>Corrente</b>	6.699.802	3.860.242	-2.839.560	57,62%
<b>Capital</b>	3.052.933	675.442	-2.377.491	22,12%
<b>Total</b>	<b>9.752.734,70</b>	<b>4.535.683,25</b>	<b>-5.217.051,45</b>	<b>46,51%</b>

A execução orçamental da Despesa e correspondentes desvios evidenciam-se do modo seguinte:





Análise Económico – Financeira

Junho de 2024

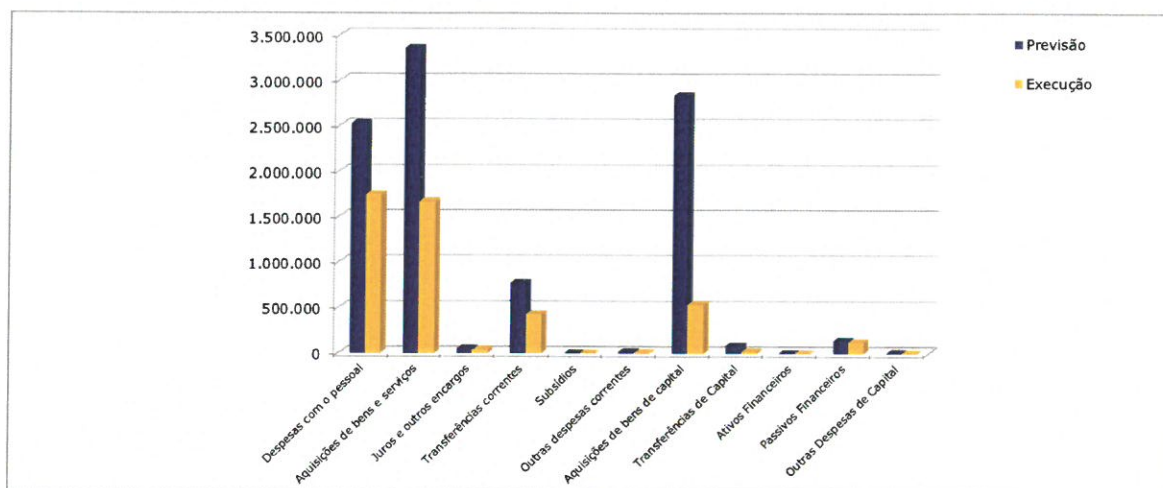
O nível de execução das Despesas de Capital foi de 22,12%, enquanto o da execução das Despesas Correntes foi de 57,62%, tal como pode ser observado no seguinte quadro:

Designação	Previsão Semestral	Execução	Desvio	Execução %
Despesas com o pessoal	2.525.949	1.737.560	-788.389	68,79%
Aquisições de bens e serviços	3.350.724	1.662.062	-1.688.662	49,60%
Juros e outros encargos	47.300	34.853	-12.447	73,68%
Transferências correntes	760.734	423.070	-337.664	55,61%
Subsídios	75	0	-75	0,00%
Outras despesas correntes	15.020	2.697	-12.323	17,96%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>6.699.802</b>	<b>3.860.242</b>	<b>-2.839.560</b>	<b>57,62%</b>
Aquisições de bens de capital	2.827.783	533.038	-2.294.745	18,85%
Transferências de Capital	82.520	16.764	-65.756	20,32%
Ativos Financeiros	1.001	0	-1.001	0,00%
Passivos Financeiros	138.965	125.439	-13.525	90,27%
Outras Despesas de Capital	2.665	200	-2.465	7,50%
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>3.052.933</b>	<b>675.442</b>	<b>-2.377.491</b>	<b>22,12%</b>

O grau de execução abaixo dos valores orçamentados verifica-se em todas as rúbricas das despesas correntes, significando que a autarquia efetuou menos despesas do que as previstas.

As percentagens de execução orçamental das Despesas Correntes encerraram o semestre abaixo dos 60%, com exceção das "Despesas com pessoal" e dos "Juros e outros encargos". As Despesas de Capital apresentam taxa de execução média de 22%, salientando-se as "Aquisições de bens de Capital" e os "Passivos financeiros" com cerca de 18,85% e 90,27%, respetivamente.

Graficamente a evolução registada foi a seguinte:



Rácios de Estrutura (Despesa executada):

Rácios da Despesa	Jun/24	Jun/23
Transferências correntes / Total das Despesas	9%	10%
Transferências de Capital / Total das Despesas	0%	0%
Despesa Corrente / Total das Despesas	85%	81%
Despesas de Capital / Total das Despesas	15%	19%
Total do Investimento / Total das Despesas	12%	16%

## 2.4. Limite de Endividamento

A lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, estabelece no art.º 52.º que o limite da dívida total das autarquias, "não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores".

Procedemos ao cálculo dos limites de endividamento (líquido e Médio e longo prazo), à data de 30 de Junho de 2024, concluindo pelo cumprimento, por parte do Município, da legislação aplicável.

Análise Económico – Financeira

Junho de 2024

**Mapa de determinação do endividamento líquido Municipal (Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)**

	Descrição	Montante
A - Passivos (empréstimos, contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.)	- Empréstimos Bancários (1)	1.190.893
	- Contratos de Leasing	0
	- Dívidas a Fornecedores	61.560
	- Dívidas a Fornecedores Imobilizado	0
	- Dívidas a EOEP	56.488
	- Dívidas a Outros Credores	418
	<b>Soma dos Passivos</b>	<b>1.309.380</b>
<b>C - Endividamento líquido do Município</b>		<b>1.309.380</b>
D - Endividamento líquido e os empréstimos das associações de Municípios, proporcional à participação do município no seu capital social	Associação de Municípios Terra Fria Nordeste Transmontano	899
	Associação Nacional de Municípios Portugueses	0
	Comunidade Intermunicipal Terras de Trás os Montes	2.713
	Resíduos do Nordeste, EIM	0
	<b>Subtotal 2</b>	<b>3.611</b>
E - Endividamento líquido e os empréstimos das entidades que integram o sector empresarial local, proporcional à participação do Município no seu capital social (em caso de incumprimento das regras de equilíbrio das contas previstas no regime suíffico do sector empresarial local)	-	0
	-	
	-	
	-	
	<b>Subtotal 3</b>	<b>0</b>
<b>F - Aferição da Dívida Total</b>		<b>1.312.991</b>
G - Limite da Dívida Total (nº1, art. 52º Lei n.º 73/2013, de 3 de Dezembro)	Valor apurado pela DGAL	13.357.699
H - Limite da Dívida Município (nº3, art. 52º Lei n.º 73/2013, de 3 de Dezembro)	Dívida Total Final em 31 de Dezembro de 2023	1.334.891
	Aumento permitido	2.404.562
	Limite Dívida total permitida em 30 de Junho de 2024	3.739.452
I - Capacidade líquida de Endividamento	Situação do Município face ao limite da dívida total	2.426.461

Porto, 4 de Setembro de 2024

Maria de Fátima Pereira (ROC n.º 835)

Em representação de

Fátima Pereira & Carlos Duarte,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO

MINUTA DA DELIBERAÇÃO

PONTO DA AGENDA Nº 2.2

----- 2.2 - *Apreciação e votação da Auditoria Externa das Contas do Município de Vimioso.* -----

SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO

SESSÃO DE 30 SETEMBRO DE 2024

**PRESENCAS**

Sérgio Augusto Pires	Licínio Ramos Martins
Lurdes Cristina Rodrigues Bráz Pires	Fernando Manuel Gonçalves Rodilhão
Gracinda Cordeiro Rodrigues	
Manuel Fernandes de Oliveira	
José Amadeu Vara Rodrigues	
Manuel João Ratão Português	
Ana Rita Braz Lopes	
Jorge Nuno Rodrigues L. Alves do Rosário	
Maria Bernardete Miranda da Veiga	
Luís Filipe Pires João	
António Emílio Dias	
Carla Oliveira dos Santos Amado	
José Manuel Miranda	
Daniel Tomé Ramos	
António Eduardo Cruz Izeda	
Joana Filipa Carvalho Pires	
Jorge Miguel Tomé Gonçalves	
Manuel Emílio Fonseca João	
José Manuel Alves Ventura	
Sérgio Lico Bernardo	





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO

---

----- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

----- Mais deliberou a Assembleia Municipal aprovar esta deliberação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade, para produzir efeitos imediatos, nos termos do que dispõe o nº3 do artigo 57º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro. -----

----- E eu, **Sérgio Augusto Pires**, Presidente da Assembleia Municipal, a subscrevi, redigi e assino. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Sérgio Augusto Pires

O funcionário

Lúcia